

**INSTITUTO FEDERAL**

Rio Grande do Sul  
Campus Vacaria

## Relatório de atividades do Núcleo de Ações Afirmativas



# NAAf

Núcleo de Ações Afirmativas



**NEABI**

Núcleo de Estudos  
Afro-Brasileiros e Indígenas



**NEPGS**

Núcleo de Estudos e  
Pesquisas em Gênero e Sexualidade



**NAPNE**

Núcleo de Atendimento às Pessoas  
com Necessidades Educacionais Específicas

## **MEMBROS** (Portaria nº 145, de 20 de agosto de 2019)

- Jorge Luiz dos Santos de Souza
- Alessandra dos Santos Paim
- Clarissa Deggeroni
- Douglas Almir Tolfo Rossa
- Eveline Fischer
- Felipe Akauan da Silva
- Gabriella Rocha de Freitas
- Josiane Alves dos Santos
- Lilian Xavier Cordeiro
- Marziléia Aparecida Selle da Rosa
- Taciane Aparecida Soares
- Viviane Catarini Paim

## **DADOS GERAIS DO *CAMPUS* VACARIA**

Direção-Geral

Diretor-geral: Gilberto Luiz Putti

E-mail: [direcao@vacaria.ifrs.edu.br](mailto:direcao@vacaria.ifrs.edu.br)

Telefone: 54 3231-7400 / 54 3231-7416

Diretoria de Ensino

Responsável: Adair Adams

e-mail: [direcao.ensino@vacaria.ifrs.edu.br](mailto:direcao.ensino@vacaria.ifrs.edu.br)

Telefone: 54 3231-7410

## INTRODUÇÃO

O Núcleo de Ações Afirmativas– NAAf - do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Vacaria-RS, consolidado pela portaria nº 70, de 05 de agosto de 2016, é um setor propositivo e consultivo que media as ações afirmativas na instituição, congregando as ações dos núcleos de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE), de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABI) e estudos e pesquisas em gênero e sexualidade (NEPGS).

O NAAf tem por finalidade:

I - Por meio do NAPNE

a) incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional e profissionalizante de pessoas com necessidades educacionais específicas na instituição;

b) contemplar e implementar as Políticas Nacionais de Educação Inclusiva;

c) incentivar, participar e colaborar no desenvolvimento de parcerias com instituições que atuem com interesse na educação/atuação/inclusão profissional para pessoas com necessidades educacionais específicas;

d) participar do Ensino, Pesquisa e Extensão nas questões relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades específicas nos âmbitos estudantil e social;

e) promover a divulgação de informações e resultados de estudos sobre a temática, no âmbito interno e externo dos câmpus, articulando ações de inclusão em consonância com a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;

f) promover a cultura da educação para a convivência, aceitação e respeito à diversidade;

g) integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade, propiciando sentimento de co-responsabilidade na construção da ação educativa de inclusão na Instituição;

h) garantir a prática democrática e a inclusão como diretriz do câmpus;

i) buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, comunicacionais e atitudinais na Instituição;

j) promover capacitações relacionadas à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas.

II – Por meio do NEABI

a) propor e promover ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações etnicorraciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e pluricultural;

b) atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no IFRS, em especial na colaboração da implantação do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme Leis 10.639/03 e 11.645/08; Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/2010), que incentiva a promoção de ações para viabilizar e ampliar o acesso da população negra ao ensino gratuito; Decreto no 6.040/07, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais; Lei 12.711/12, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências;

c) definir e atuar na consolidação das diretrizes de Ensino, Pesquisa e Extensão nas temáticas étnico-raciais promovendo a cultura da educação para a convivência, compreensão e respeito da diversidade;

d) atuar como órgão proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas no âmbito do *campus*, em especial à política de reserva de vagas para indígenas e afro-brasileiros (cotas raciais) nos processos seletivos e concursos públicos oferecidos pelo *campus*.

### III – Por meio do NEPGS

a) implementar políticas de educação para a diversidade de gênero e sexualidade, com vistas à promoção do direito à diferença, à equidade, à igualdade e ao empoderamento dos sujeitos;

b) subsidiar a discussão acerca das temáticas de corpo, gênero e sexualidade e seus atravessamentos no campo da educação;

c) atuar na difusão e promoção de estudos e pesquisas relacionadas às temáticas nas quais o Núcleo se propõe em diversas áreas e concepções teóricas do conhecimento;

d) fomentar a transversalidade entre ensino, pesquisa e extensão, incluindo ações de formação continuada;

e) problematizar as temáticas referentes a gênero e sexualidade e como elas têm sido abordadas em diferentes espaços, em especial, no âmbito institucional;

f) atuar na prevenção e no combate às diferentes formas de violências de gênero e sexual;

g) trabalhar colaborativamente com os setores responsáveis pela articulação com a rede de proteção na prevenção e encaminhamento de situações de violências de gênero e sexual;

h) promover parcerias com os movimentos sociais na luta em prol de políticas públicas para a promoção da equidade de gênero;

i) propor momentos de capacitação para os/as servidores/servidoras do campus conforme demanda, por meio de articulação com outros setores;

j) apoiar as atividades propostas pelos/pelas servidores/servidoras e pela comunidade no que se refere às finalidades do Núcleo.

## **OBJETIVOS**

O NAAf tem por objetivo atender a Resolução nº 022, de 25 de Fevereiro de 2014, que aprova a Política de Ações Afirmativas do IFRS, bem como as Resoluções nº 020, de 25 de Fevereiro de 2014, que regulamenta os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNEs), , que regulamenta os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e indígenas (NEABIs) do IFRS, Resolução 30 de 28 de Abril de 2015 - Aprova a inclusão de cotas para negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência (PCD) nos Processos de Seleção dos Programas de Pós-Graduação do IFRS. Portaria nº 1153 de 19 de Agosto de 2015 que cria o do CTA - Centro Tecnológico de Acessibilidade e a Instrução Normativa PROEX/IFRS nº 10, de 07 de dezembro de 2015 que regulamenta a atuação do Centro Tecnológico de Acessibilidade (CTA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

## **JUSTIFICATIVA**

A existência do NAAf no *Campus Vacaria* se justifica, primeiramente, pela natureza dos Institutos Federais que, entre suas várias atribuições, deve promover a inclusão social, o conhecimento e reconhecimento da pluralidade étnico-racial, de gênero e sexualidade e atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas, por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão.

O cenário do *Campus* se traduz, numa realidade social e econômica desenvolvida na produção rural, gerando uma população de baixa renda e de pouca escolaridade, o que justifica a importância da implantação de um Campus do IFRS no município, já que um dos objetivos do IFRS é atuar para minimizar os problemas socioeconômicos, ao promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, levando em consideração as demandas dos arranjos produtivos locais e formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

O IFRS *Campus Vacaria*, como instrumento da expansão, interiorização da educação no país e também de reação às injustiças sociais, orienta-se pela promoção do desenvolvimento regional integrado como condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos em sua região de abrangência. Prioritariamente, visa atender a Região dos Campos de Cima da Serra, que historicamente não possuem acesso à Educação Superior Pública.

Neste sentido, o IFRS- Campus Vacaria manifesta seu compromisso social de desenvolver a escola pública inclusiva que ocupa lugar na família, na comunidade e em todas as formas de interação das quais os indivíduos tomam parte, através da educação inclusiva.

**DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES  
DESENVOLVIDAS PELO NAAf ENTRE  
2016 E 2019**

**Adaptações Curriculares:** para os estudantes com CID ingressantes através da reserva de vagas para Pessoa com Deficiência, ou que apresentam significativas dificuldades para acompanhar o conteúdo trabalhado em sala de aula ao longo do curso, são realizadas adaptações curriculares. O objetivo é adequar conteúdos, metodologias, espaços e tempos a fim de facilitar o processo de aprendizagem desses estudantes e orientar as práticas de ensino dos professores.

**Atendimentos psicológicos:** através de recursos institucionais destinados às ações afirmativas no ano de 2018, foi possível oferecer atendimentos em grupos aos alunos das diferentes modalidades de ensino que desejassem conversar com a profissional.

**Projeto Conversa Aberta:** ao longo dos anos, temas de relevância para os estudantes são abordados por profissionais convidados que tiram dúvidas e orientam os alunos. Dentre os temas já trabalhados estão: sexualidade; importância dos estudos, responsabilidade e organização; uso de álcool e drogas; depressão; reserva de vagas; orientação vocacional; saúde do homem e da mulher. As falas são conduzidas por psicólogos, enfermeiros ou servidores do próprio IFRS e realizadas para todas as modalidades de ensino.



**Roda de conversa sobre cotas raciais:** A assessora de relações étnico-raciais do IFRS, Marlise Paz, dialogou com os estudantes dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados a respeito do tema. A ministrante fez uma retomada histórica sobre os processos de exclusão sofrida pelos negros no Brasil, os reflexos disso na educação e a evolução das políticas públicas na área.



**Projeto Cine IF:** filmes e documentários são exibidos aos alunos sobre temas transversais à educação, como ética, respeito mútuo, saúde, meio ambiente, orientação sexual, relações de gênero, pluralidade cultural e mundo do trabalho.

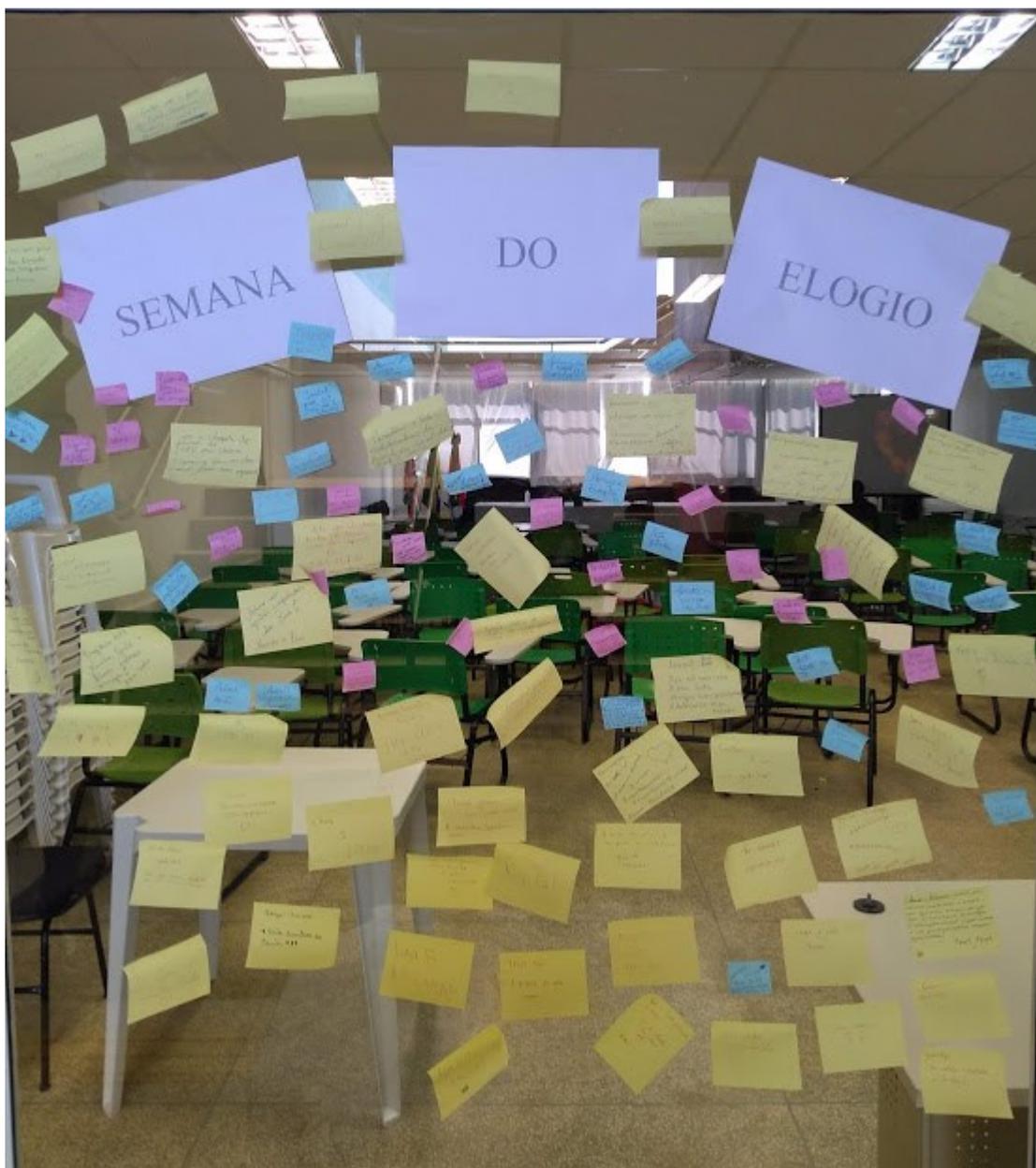


**Bazar Eco Solidário:** com a intenção de promover o consumo consciente e a solidariedade entre a comunidade acadêmica, um bazar permanente fica disponível no espaço sociocultural do *Campus* para que os alunos possam doar roupas e também adquirir peças pelo valor único de R\$ 3,00.



**Bazar Literário:** na mesma perspectiva do bazar eco solidário, uma estante também fica acessível a todos os alunos no espaço sociocultural do *Campus* para que possam doar ou trocar livros literários ou técnicos.

**Projeto Semana do Elogio:** uma vez por ano, toda a comunidade acadêmica é convidada a deixar elogios a colegas, professores e demais servidores do *Campus* nos vidros do auditório, ficando visíveis a todos que acessam o prédio. No final da semana, os destinatários dos elogios podem retirá-los para guardarem consigo.

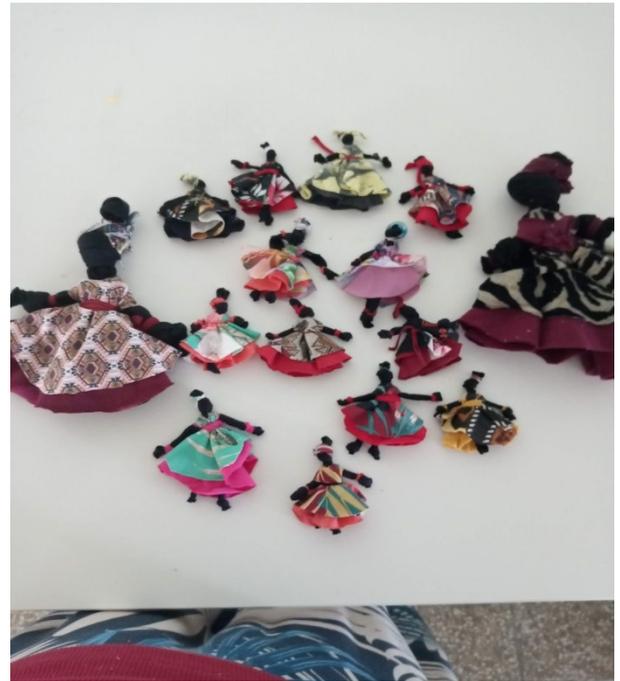


**Oficina de Capoeira:** em alusão às atividades do dia da consciência negra do ano de 2018, uma roda de capoeira foi realizada na área de convivência do *Campus*, juntamente com a explicação de alguns elementos da cultura africana.

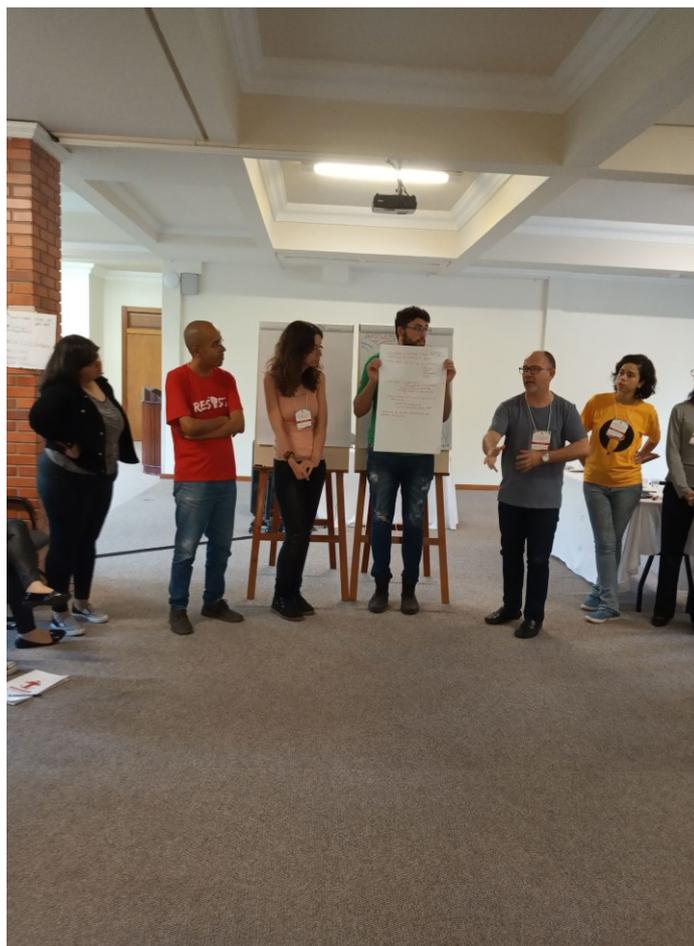


**Projeto de ensino “Entre Elas”:** Atividades de discussão sobre gênero e violência contra a mulher. Participação de alunas de diversos cursos, inclusive estudantes do Curso de Ciências Biológicas.





**I Seminário “Lugar de Mulher é onde ela quiser”:** Discussões sobre temas envolvendo a mulher, direitos humanos, política e empreendedorismo feminino.



**Palestra sobre inclusão escolar:** Com a presença da paratleta juvenil Larissa Rodrigues e sua professora de Educação Física Janaína Scopel, a palestra foi direcionada para estudantes dos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas, bem como alguns servidores do IFRS e professoras que acompanharam a trajetória da estudante.



**Atividades sobre a Consciência Negra:** Debate sobre a história dos negros no Brasil e a data da consciência negra, apresentação teatral, confecção de abayomis, círculos de paz sobre o negro na educação, confecção do mural “As diversas Áfricas”.



**Exposição sobre as cores e cultura senegalesa:** A exposição fez parte da Semana da Consciência Negra no Campus. As atividades também contaram com palestra sobre cotas, exibição de filme sobre Ben Carson (neurocirurgião negro), além de uma série de intervenções

artísticas dos estudantes. As fotografias da exposição Senegal, Cores e Cultura foram feitas durante viagem da jornalista e pesquisadora Juliana Rossa ao Senegal para realização de pesquisa de campo para sua tese de doutorado, que trata sobre a poética vocal dos cantos religiosos murides (muridismo é uma fraternidade muçulmana praticada pela maioria dos senegaleses).



**Projeto Escuta:** Buscou proporcionar capacitação aos voluntários para atuarem com escuta qualificada para a comunidade acadêmica do IFRS e, ainda, a criação de espaços protegidos para tal atividade.



**Atividades relacionadas ao Setembro Amarelo:** As atividades têm como objetivo conscientizar e refletir, com a comunidade acadêmica, sobre o suicídio e as ações que podem

ser tomadas, em casos de depressão de familiares e amigos ou, ainda, sinais de tentativa de suicídio.



**Atividades relacionadas ao Outubro Rosa e Novembro Azul:** Nos meses de outubro e novembro, o NAAf realiza palestras com a intenção de conscientizar a comunidade acadêmica sobre os fatores de risco do câncer, bem como a sua prevenção.



# **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NAAf**

**2020\***

\*antes da pandemia da Covid-19

**Adaptações Curriculares:** para os estudantes com CID ingressantes através da reserva de vagas para Pessoa com Deficiência, ou que apresentam significativas dificuldades para acompanhar o conteúdo trabalhado em sala de aula ao longo do curso, são realizadas adaptações curriculares. O objetivo é adequar conteúdos, metodologias, espaços e tempos a fim de facilitar o processo de aprendizagem desses estudantes e orientar as práticas de ensino dos professores.

**Mês da Mulher 2020:** Palestra, no dia 09 de março, com a promotora do Ministério Público de Vacaria, Dra. Bianca Aciolly, sobre violência contra a mulher. A palestra aconteceu nos três turnos, para todas as turmas do IFRS. No mesmo dia, houve exposição de cartazes sobre mulheres que quebraram paradigmas e desafiaram o patriarcado brasileiro. Ainda, aconteceu a feira da bijuterias, na qual cada um poderia trazer e pegar uma bijuteria de acordo com seu gosto sem custo nenhum. Os membros do NAAf colaboraram na arrecadação de bijuterias.

Fotos da palestra com a Promotora Bianca Aciolly





Exposição de cartazes de mulheres que fizeram história (área de convivência do *Campus*):



# Feira de Bijuterias

